

O Instituto Kairós junto com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) da Prefeitura de São Paulo desenvolve um projeto de apoio a produção e à conversão agroecológica realizando assistência técnica, apoiando a comercialização direta, justa e solidária, bem como proporcionando espaços de formação e troca de experiências entre os agricultores. Esse projeto é financiado pelo Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA), da SVMA

Para maiores informações entre em contato:

Instituto Kairós  
(11) 3257-5100  
institutokairos.net  
facebook.com/IKairos

Secretaria do Verde e Meio  
Ambiente do Município  
de São Paulo – Divisão  
Técnica de Unidades de  
Conservação e Proteção da  
Biodiversidade e Herbário  
(DEPAVE 8 - DUC)  
[www.prefeitura.sp.gov.br/ucs](http://www.prefeitura.sp.gov.br/ucs)

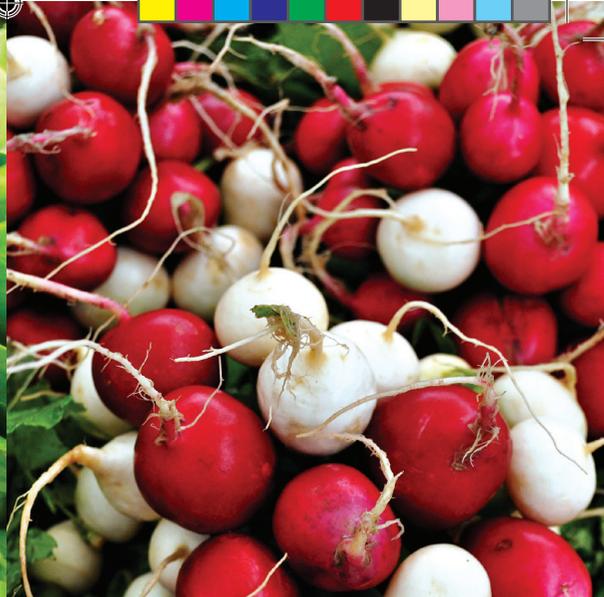
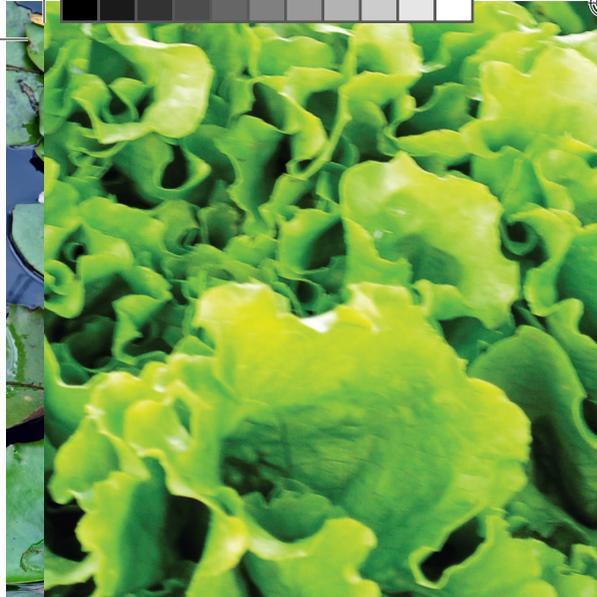
(11) 5187-0321/0322/0323/0324  
Para outras referências sobre  
os agricultores consulte  
o guia: Ecoturismo e  
Agroecologia no Extremo  
sul de São Paulo  
<http://goo.gl/piD9hR>

APOIO:



REALIZAÇÃO:





# AGRICULTURA BOA, LIMPA E JUSTA EM SÃO PAULO





No município de São Paulo, existem cerca de 400 agricultores. Algumas dezenas deles já estão produzindo de acordo com os princípios da agroecologia e da produção orgânica, valorizando a saúde de quem consome e produz esses alimentos, contribuindo para a preservação da água, da terra, das plantas e dos animais. A agricultura de base ecológica é coerente com a preservação ambiental da região, pois, além de ter baixo impacto no ambiente, mantém as pessoas na terra, evitando os loteamentos irregulares, a ocupação desorganizada e o desmatamento.

Os agricultores pioneiros da produção orgânica estão organizados em uma cooperativa, a COOPERAPAs, que valoriza outra forma de organização do trabalho e da sociedade com transparência, autogestão e acesso à

informação. A COOPERAPAs leva em seu nome as Áreas de Proteção Ambiental (APA) onde boa parte dos agricultores vive e trabalha, as APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos, que ajudam a proteger parte dos mananciais das represas Billings, Guarapiranga e Capivari.

Os produtos dos agricultores cooperados que você encontra aqui são certificados orgânicos por auditoria ou por Sistemas Participativos de Garantia (SPG), em que os próprios agricultores são responsáveis pela certificação, como o acompanhamento do Ministério da Agricultura. Há também produtores que fazem parte de uma Organização de Controle Social (OCS), em que Agricultores Familiares, consumidores e técnicos atestam a qualidade orgânica dos produtos. Por fim, há também



agricultores que ainda não possuem uma certificação de orgânico, mas são acompanhados por técnicos da prefeitura e do Instituto Kairós que atestam as boas práticas. Esses agricultores fazem parte do Protocolo de Transição Agroecológica, assinado em conjunto com o Instituto Kairós, Associação de Agricultura Orgânica (AAO), Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo, que atestam as boas práticas adotadas e o não uso de adubos químicos e agrotóxicos.

Ao consumir produtos que são cultivados a poucos quilômetros de distância, minimizamos os gastos com combustíveis fósseis e a emissão de gás carbônico na atmosfera, além de tornar viável a visita dos consumidores às áreas de cultivo para conhecerem como vivem e trabalham os agricultores paulistanos.

